



FLG0132 TEORIA E MÉTODO EM GEOGRAFIA I

DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

Professor: César Ricardo Simoni Santos

2º semestre de 2023

Carga horária total: 60

Créditos-aula: 04

OBJETIVOS

O curso tem por objetivo situar o impacto da crise dos referenciais e da inteligibilidade modernos no debate, nos métodos e no desenvolvimento da história recente da ciência geográfica. O aprofundamento dessa reflexão recorre à leitura de alguns textos clássicos do pensamento filosófico e científico moderno, observa o tratamento dado à constituição e à crise desse ambiente intelectual por algumas vertentes críticas do pensamento contemporâneo e percorre a experiência, a interpretação e a produção de alguns autores importantes para a ciência geográfica a fim de compreender as transformações em jogo. Dentre as atividades previstas pela disciplina, o “grupo de apoio”, que favorece a prática de intervenções qualificadas em ambientes de ensino e aprendizado, bem como a elaboração conjunta da questão de prova se remetem às Práticas como Componente Curricular. Assim, espera-se que um aproveitamento satisfatório do curso amplie as condições dos alunos para a realização de pesquisa bibliográfica e documental, para a elaboração de materiais didáticos e para a participação em seminários de disciplinas, oferecendo suporte a uma compreensão mais ampla sobre os fundamentos e o universo de representações que envolvem a produção do conhecimento nos domínios da ciência geográfica.

AVALIAÇÃO

A avaliação do aproveitamento do aluno será feita a partir de trabalhos realizados durante o curso (sistematizações de leitura e intervenções qualificadas durante a aula), que no cômputo geral representam a possibilidade de acréscimo em até 2 pontos na média final, uma síntese da primeira parte do curso, computada como origem de 40% da nota final, e de uma prova, com peso de 60%. Os trabalhos (sistematizações) serão realizados em grupo ou individualmente, no começo ou ao final de algumas aulas, e versarão sobre a bibliografia e os temas tratados nessas mesmas aulas. As intervenções qualificadas (grupo de apoio) serão distribuídas entre os alunos e grupos na primeira aula do curso. Elas cobram o conhecimento da bibliografia complementar de, ao menos, uma das aulas e a participação pertinente nas discussões dessa aula. A síntese deverá ser elaborada fora do horário de aula e entregue duas semanas após o encerramento da primeira parte do curso, uma vez em que é sobre esta parte que a composição deverá versar. A prova exigirá uma reflexão a partir das relações entre a primeira e a segunda parte do curso (tal como descritas e apresentadas no cronograma abaixo) e será elaborada coletivamente.

RECUPERAÇÃO

Poderá fazer a recuperação o aluno que ficar com nota entre três (3,0) e cinco (5,0). A recuperação será feita com base numa reflexão a respeito do desempenho do aluno na prova final regular.



CRONOGRAMA

CONTEÚDO DAS AULAS	
PARTE I	O PENSAMENTO CIENTÍFICO DA MODERNIDADE: DO TEMPO AO ESPAÇO
Aula 1 10/08	Apresentação do curso: Do tempo ao espaço e o novo lugar da teoria geográfica 1ª parte – Modernidade, modernismo e modernização e a ruptura recente. 2ª parte – Apresentações: a tese do curso; dinâmica e conteúdo das aulas; e instrumentos de avaliação.
Aula 2 17/08	A formação da subjetividade e a relação sujeito-objeto no campo da ciência moderna HEIDEGGER, M. “L’Époque des Conceptions du Monde”. In: HEIDEGGER, M. <i>Chemins qui ne mènent nulle part</i> . Paris: Gallimard, 1962. pp. 99-146. *DESCARTES, R. “Meditações (primeira e segunda)”. In: DESCARTES, R. <i>Os Pensadores</i> . São Paulo: Abril Cultural, 1973. pp. 91-106. KANT, I. “Prefácio à Segunda Edição”. In: KANT, I. <i>Crítica da Razão Pura</i> . São Paulo: Abril Cultural (coleção “Os Pensadores”), 1974. pp. 09-22. *RÖD, W. O caminho da Filosofia: vol 2. Brasília: UNB, 2008. pp. 210-224. STRATHERN, P. Kant em 90 minutos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
Aula 3 24/08	O positivismo e a moderna filosofia da história 1ª parte – Aula expositiva: O positivismo como fundamento da moderna filosofia da história: do nascimento da filosofia burguesa antiabsolutista à dialética hegeliana. HABERMAS, J. <i>O Discurso Filosófico da Modernidade</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2000. pp. 24-33; 35-41; e 54-63. KOSELLECK, R. <i>Crítica e Crise: uma contribuição à protogênese do mundo burguês</i> . Rio De Janeiro: Eduerj/Contrponto, 1999. pp. 111-121. *LÖWY, M. <i>As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen</i> . São Paulo: Cortez, 1994. pp. 15-32.
Aula 4 31/08	A Dialética em debate Aula dialogada e leitura compartilhada: O alinhamento da filosofia hegeliana à sua própria classe e a crítica de Marx: a origem do movimento (Kosellek) e o sentido do fim (Mészáros) em Hegel. HORKHEIMER, M. “Teoria tradicional e teoria crítica”. In: <i>Os pensadores</i> . São Paulo: Abril Cultural, 1974. *MÉSZÁROS, I. <i>Para Além do Capital: rumo a uma teoria da transição</i> . São Paulo/Campinas: Boitempo/Edunicamp, 2002. pp. 53-72. MARX, K. e ENGELS, F. <i>A Ideologia Alemã (Feurbach)</i> . São Paulo: Hucitec, 1999. pp. 21-77.
Aula 5 14/09	O Fim da História *LEFEBVRE, H. <i>O Fim da História</i> . Lisboa: Dom Quixote, 1971. pp. 11-30. NIETZSCHE, F. “Sobre o Pathos da Verdade”. In: NIETZSCHE, F. <i>Cinco Prefácios para Cinco Livros não Escritos</i> . Rio de Janeiro: 2000. pp. 21-36. NIETZSCHE, F. <i>O Nascimento da Tragédia ou helenismo e pessimismo</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1999. pp. 13-23. NIETZSCHE, F. <i>Genealogia da moral</i> . São Paulo: Companhia de Bolso, 2009. NIETZSCHE, F. <i>Segunda consideração intempestiva: da utilidade e desvantagem da história para a vida</i> . Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2003.
Aula 6	A compressão espaço-tempo, a crise da subjetividade e o colapso da modernização



- 09/11** Aula dialogada e leitura compartilhada: O ajuste espacial e a perspectiva da regulação.
*HARVEY, D. *A Condição Pós-moderna*. São Paulo: Loyola, 1994. pp. 45-68 e 257-276
*JAMESON, F. *Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio*. São Paulo: Ática, 2002. pp. 52-57.
ADORNO, T. e HORKHEIMER, M. "Ulisses ou Mito e Esclarecimento". In: ADORNO. e HORKHEIMER. *Dialética do Esclarecimento*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985. pp. 53-80.

**PARTE II UMA OBSERVAÇÃO A PARTIR DA DINÂMICA CONCEITUAL DA GEOGRAFIA:
(aulas dialogadas com base nos textos de leitura obrigatória e produção escrita)**

- Aula 7** **O princípio ecológico e a relação homem-natureza na base do pensamento geográfico moderno**
16/11 *MERCIER, Guy. "A região e o Estado segundo Friedrich Ratzel e Paul Vidal de la Blache". In: *GEOgraphia*, Vol. 11, No 22 (2009). pp. 07-36.
LA BLACHE, P.V. "As Regiões Francesas". In: HAESBART, PEREIRA e RIBEIRO (orgs.) *Vidal, Vidais: textos de Geografia Humana, Regional e Política*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012. pp. 245-276.
LENCIONI, S. *Região e Geografia*. São Paulo: Edusp, 2009.
MORAES, A.C.R. *Geografia: pequena história crítica*. São Paulo: Annablume, 2007.
RATZEL, F. "O povo e seu território". In: MORAES, A.C.R. *Ratzel: geografia*. São Paulo: Ática, 1984. pp. 73-81.

- Aula 8** **A Geografia Matricial**
23/11 BENKO, G. *A Ciência Regional*. Oeiras: Celta, 1999. pp.37-63.
CLAVAL, P. *La Nouvelle Géographie*. Paris: Puf, 1977.
GRIGG, David. "Regiões, modelos e classes". In: CHORLEY e HAGGETT. *Modelos integrados em Geografia*. São Paulo: Edusp, 1974. pp. 23-66.
HAGGETT, Peter; CHORLEY, Richard, J. "Modelos, paradigmas e a Nova Geografia". In: CHORLEY e HAGGETT. *Modelos sócio-econômicos em Geografia*. São Paulo: Edusp, 1975. pp. 01-22.
HAGGETT, Peter. "Modelos de rede em Geografia". In: CHORLEY e HAGGETT. *Modelos integrados em Geografia*. São Paulo: Edusp, 1974. pp. 156-214.
HAMILTON, F.E. Ian. "Modelos de localização industrial". In: CHORLEY e HAGGETT. *Modelos sócio-econômicos em Geografia*. São Paulo: Edusp, 1975. pp. 178-236.
*SANTOS, M. *Por uma Geografia Nova*. São Paulo: Hucitec, 1996 (Capítulos 4 e 5).

DATA DA ENTREGA DA SÍNTESE DA PRIMEIRA PARTE DO CURSO

- Aula 9** **A Geografia Crítica**
30/11 CASTRO, I. E. de. "A região como problema para Milton Santos". In: *El ciudadano, la globalización y la geografía. Homenaje a Milton Santos*. Scripta Nova. Revista electrónica de geografía y ciencias sociales, Universidad de Barcelona, vol. VI, núm. 124, 30 de septiembre de 2002. <http://www.ub.es/geocrit/sn/sn-124.htm> [ISSN: 1138-9788]
GOMES, Paulo C.C. "O conceito de região e sua discussão". In: CASTRO, Iná E.; GOMES, Paulo César C.; CORRÊA, Roberto L. *Geografia: conceitos e temas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. pp. 49-76.
LACOSTE, Y. *A Geografia: isso serve em primeiro lugar para fazer a guerra*. São Paulo: Papirus, 1989. (Capítulos de "A colocação de um poderoso conceito-obstáculo: a região-personagem" ao "As interseções de múltiplos conjuntos espaciais", inclusive).
*SANTOS, M. *Por uma Geografia Nova*. São Paulo: Hucitec, 1996 (Cap 1 e Capítulos 16 e 17).
_____. "Uma discussão sobre a noção de região". In: SANTOS, M. *Espaço e método*. São Paulo: Nobel, 1997. pp. 65-70.

A globalização em três perspectivas

- *HARVEY, D. *A Condição Pós-moderna*. São Paulo: Loyola, 1994. pp. 135-162.
*LENCIONI, S. "Da Cidade e sua Região à Cidade-Região". In: SILVA, LIMA e ELIAS (orgs). *Panorama da Geografia Brasileira I*. São Paulo: Annablume, 2006. pp. 65-75.
LIPIETZ, A.; LEBORGNE, D. "O pós-fordismo e seu espaço". In: *Espaço e debates*, n 25, 1988. pp. 12-29.
LIPIETZ, Alain. "Le national et le regional: quelle autonomie face à la crise capitaliste mondiale". In: *La dynamique spatiale de l'économie contemporaine*. La Garennes-Colombes: Éditions de l'espace européen, 1990. pp. 71-103.
*SANTOS, M. *Por uma outra globalização*. Rio de Janeiro: Record, 2012. pp. 37-116



Aula 10 07/12	A perspectiva lefebvriana *CARLOS, A. <i>O poder do corpo no espaço público: o urbano como privação e o direito à cidade</i> . Texto apresentado para a aula magna da FFLCH/USP proferida em março de 2014. CARLOS, A. "São Paulo: do capital industrial ao capital financeiro". In: CARLOS e OLIVEIRA (orgs.). <i>Geografias de São Paulo: a metrópole do século XX</i> . São Paulo: Contexto. 2004. pp. 51-84. DAMIANI, A. L. "A Propósito do Espaço e do Urbano: algumas hipóteses". <i>Revista Cidades</i> . Vol 1. No 1. pp. 79-96, 2004. *SEABRA, O. "A insurreição do uso". In MARTINS (org). <i>Henri Lefebvre e o retorno à dialética</i> . São Paulo: Hucitec, 1996. pp. 71-86.
Aula 11 14/12	Elaboração coletiva da questão da prova
Aula 12 21/12	Prova
Devolutiva da avaliação e compartilhamento dos critérios de recuperação	
Aula 13 11/01/24	Realização da atividade de recuperação

*A bibliografia indicada com um asterisco à frente se refere àquela de leitura obrigatória para cada aula. As demais são consideradas bibliografias complementares.